



IGREJA DE CRISTO INTERNACIONAL DE
BRASÍLIA

ESCOLA BÍBLICA



MÓDULO I - O NOVO TESTAMENTO
AULA II - O MUNDO SÓCIO-
ECONÔMICO E RELIGIOSO

O MUNDO SOCIAL

- Parecido com o mundo atual em muitos aspectos.
- Tanto na sociedade judaica como no mundo pagão havia uma aristocracia.

A Sociedade Judaica

- A aristocracia judaica era composta por grupos religiosos, que também dominavam a região politicamente.
- A maioria dos palestinos era pobre.
 - A escravidão não era comumente praticada entre os judeus.
- Embora houvesse divisão econômica, a divisão social era pouca, por causa dos princípios morais que a Lei judaica impunha a todos.

A Sociedade Pagã

- Na sociedade pagã havia uma divisão social mais clara.
 - A aristocracia
 - Composta, em sua grande parte, por donos de terra, que ganhavam muito dinheiro comprando terras de famílias empobrecidas por preços injustos.
 - O luxo exacerbado da aristocracia desencorajava as classes mais pobres.
 - A classe média
 - Muito pequena.
 - A plebe
 - Muito grande.
 - Por causa do desemprego, muitos tinham condições piores que a dos escravos.
 - Os escravos e os criminosos
 - A maior classe (provavelmente mais da metade do império era escravo, e menos ainda possuía cidadania romana).
 - As guerras, as dívidas e o nascimento de pais escravos eram as causas de tão grande número de escravos.
 - Muitos escravos eram cultos.
 - A escravidão tinha um efeito moral muito ruim, uma vez que os donos dos escravos podiam fazer o que bem entendessem e, para se protegerem, os escravos recorriam a enganos, sedução e fraudes em geral.
 - Muitos escravos eram tratados de maneira justa e muitos conseguiam comprar sua liberdade, injetando na sociedade habilidades e técnicas.

- No Novo Testamento, a instituição da escravidão não é atacada nem defendida. Paulo apenas ordena que os escravos obedeam a seus senhores e que os senhores não sejam cruéis (Efésios 6:5-9).
- Debaixo da influência cristã, no entanto, a escravidão gradativamente diminuiu e, por fim, terminou.
- Por causa do alto número de desempregados e de oprimidos, a sociedade pagã era marcada por crimes e um padrão de moralidade muito baixo. A descrição sombria que Romanos 1:18-32 pinta da época certamente não é exagerada.

Música e Drama

- Voltados para a diversão do povo, possuíam padrões morais e intelectuais vulgares.
- Diversos tipos de instrumentos musicais eram usados no império, e as cerimônias religiosas faziam uso abundante deles.

Línguas

- As línguas faladas no império eram o latim, o grego, o aramaico e o hebraico.
 - Latim era a linguagem mais popular no lado ocidental do império, incluindo o norte da África.
 - Grego era mais popular no lado oriental, incluindo as províncias da Ásia, Acaia, Macedônia, lugares evangelizados por Paulo no primeiro século.
 - Aramaico não era compreendido pelas pessoas da massa.

Educação

- Não existia educação compulsória para todas as crianças e adolescentes no império romano. O interesse maior na educação começou a surgir na época do imperador Vespasiano.
- Para os que a frequentavam, a experiência da escola era entediante e repetitiva.
- Havia punição corporal.
- O currículo era básico e abrangia a leitura, a escrita e aritmética. Alunos mais avançados estudavam poesia grega e latina e elementos da oratória.
 - Os judeus seguiam um padrão de currículo parecido, porém reduzido: estudavam o Velho Testamento e as tradições do judaísmo.

A Arquitetura Romana

- A sociedade romana se expandiu muito debaixo dos imperadores do primeiro século.
- Construíram muitas obras úteis à população, como aquedutos, pontes, teatros, estradas e balneários.

A Arena

- Palco de "diversão" onde homens lutavam contra animais ferozes para a diversão do público.
- Possuía uma influência mais negativa sobre a moral romana que sua produção teatral.



Ilustração 1 - O Colosseu, completado pelo imperador Tito, em 80 d.C. A ausência do chão mostra as celas onde as feras e os seres humanos aguardavam até a hora do "espetáculo".

O MUNDO ECONÔMICO

- As moedas do império eram o denário e o áureo. No oriente, o denário era equivalente ao pagamento de um dia do trabalhador.
- A prática de emprestar dinheiro era comum, como atestam as parábolas dos talentos (Mateus 25:15) e das minas (Lucas 19:13).
 - Muitos dos povos conquistados podiam cunhar suas próprias moedas, que se juntavam às demais em circulação.
- O comércio era amplamente favorecido por meio das boas estradas que ligavam os principais centros romanos.

- O culto ao imperador cresceu gradativamente, desde os tempos de Júlio César, que foi proclamado deus após sua morte, até Domiciano, que exigiu ser cultuado como deus.
- A recusa dos cristãos em adorar o imperador trouxe sobre eles forte perseguição.
 - Para os romanos, que adoravam dezenas de personalidades, a recusa dos cristãos de participar de tal adoração significava uma atitude antipatriótica.
 - O livro de Apocalipse demonstra a hostilidade existente entre as afirmações do imperador e as de Cristo.
- O culto ao imperador servia como forte elo entre as províncias e culturas extremamente díspares do império.

As religiões misteriosas e a adoração do oculto

- O culto ao imperador e ao estado não satisfazia a necessidade de intimidade que as pessoas buscavam na religião, mas havia muitas religiões orientais existentes na época que buscavam dar essa sensação de proximidade.
- A superstição e a astrologia também exerciam grande influência entre os povos do império.
- Havia uma forte crença em magia e um amplo interesse na predição do futuro.
 - O Novo Testamento mostra o interesse dos judeus em magia (Atos 8:9-24, 13:6-11, 19:19), embora a Bíblia seja clara em proibi-los (Deuteronômio 18:10-12, 20, Miquéias 5:12, 1 Coríntios 10:20-21).
- O interesse dos povos em misticismos, superstições e religiões cheias de mistérios se juntou ao cristianismo e produziu diversas heresias e doutrinas falsas, às quais Colossenses 2:8 provavelmente se refere.

As filosofias

- Uma filosofia é uma tentativa de correlacionar o conhecimento existente sobre o universo de forma sistemática, integrando-o à experiência humana.
 - A filosofia não pressupõe uma revelação divina de Deus e acredita que o próprio homem consegue entender o mundo e decidir o seu destino.
- Muitas dessas filosofias puseram obstáculos formidáveis ao avanço e consolidação do cristianismo já no primeiro século.
 - Platonismo
 - Buscava o conhecimento acima de qualquer coisa. O pecado era ser ignorante.

